

**PRÁTICAS INCLUSIVAS AFIRMATIVAS:
O SABER-FAZER
NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

Ana Carolina da Rocha (UNIGRANRIO)

anampb78@gmail.com

Márcio Luiz Corrêa Vilaça (UNIGRANRIO)

professorvilaca@gmail.com

O presente artigo pretende compartilhar ações pedagógicas cotidianas, no atendimento educacional especializado da sala de recursos multifuncionais de uma escola pública da zona norte do Rio de Janeiro. Esta pertence à 2ª Coordenadoria Regional de Educação dessa Prefeitura. O trabalho da instituição será mostrado, a partir da discussão trazida pelo MEC (2008) acerca dos principais objetivos destas atuações junto aos estudantes, aludindo suas especificidades em face às classes regulares. A premissa de que é fundamental garantir que as barreiras para uma plena inclusão dos alunos sejam minimizadas ocorrerá a partir da apresentação de momentos escolares significativos, sobretudo aqueles em que as ações docentes se voltaram para a oferta de oportunidades para a promoção de uma aprendizagem que resguardou, dialeticamente, a unidade e a diversidade neste processo. Serão também explicitados os benefícios para a construção destes fazeres, a partir da manutenção da parceria entre a equipe gestora e toda a comunidade escolar, visando sua articulação, promovendo a constituição da plena cidadania. A perspectiva da inclusão será abordada a partir do trabalho docente num desafio de fomentar novas práticas afirmativas através da reflexão-ação, do saber-fazer, ou seja, da práxis transformadora. Pois, acredita-se que esta também contribui para um olhar mais heterogêneo, dentro de uma perspectiva que almeja ultrapassar a fragmentação de saberes. Acredita-se que através da valorização destes percursos, outras possibilidades ocorrerão, no sentido da busca por situações escolares que promovam interlocuções entre complexidade e inclusão.